

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES
AMBIENTAIS DE TRABALHO

MUNICÍPIO DE ALEGRE

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

ALEGRE - ES
MAIO 2019

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| DOCUMENTO BASE | 3 |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA | 4 |
| 1. 1 IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA | 4 |
| 2. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO..... | 5 |
| 3. OBJETIVO..... | 6 |
| 4. FUNDAMENTO LEGAL..... | 6 |
| 4.1 LIMITES DE TOLERÂNCIA..... | 7 |
| 4.2 FATORES DA INSALUBRIDADE..... | 8 |
| 4.3 FATORES DE PERICULOSIDADE | 8 |
| 4.4 OBSERVAÇÕES LEGAIS | 8 |
| 5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS..... | 9 |
| 6. MÉTODOS, TÉCNICA, APARELHAGENS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA A ELABORAÇÃO DO LTCAT | 9 |
| 6.1 AVALIAÇÕES QUALITATIVAS | 9 |
| 6.2 AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS | 10 |
| 6.2.1 RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE | 10 |
| 6.2.2 STRESS TÉRMICO (CALOR)..... | 10 |
| 6.2.3 VIBRAÇÃO | 11 |
| 6.2.4 POEIRAS MINERAIS - SÍLICA..... | 12 |
| 7. GRUPOS HOMOGÊNIOS DE EXPOSIÇÃO | 13 |
| 8. LAUDO TÉCNICO | 15 |
| 8.1 SEDE..... | 15 |
| 8.2 COLETA SELETIVA | 21 |
| 8.3 HORTO | 26 |
| 8.4 NOSSO CRÉDITO | 32 |
| 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 33 |
| ANEXOS..... | 34 |
| CARGOS X INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE..... | 35 |

DOCUMENTO BASE

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

| RAZÃO SOCIAL | | CNPJ | |
|----------------------------|--------------------------------|--------------------|--------|
| Município de Alegre | | 27.174.101/0001-35 | |
| ENDEREÇO | | BAIRRO | |
| Parque Getúlio Vargas s/nº | | Centro | |
| CIDADE | | ESTADO | CIDADE |
| Alegre | | ES | Alegre |
| CNAE | DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE | | |
| 84.11-6-00 | Administração pública em geral | | |

| RESPONSÁVEL | NOME | CARGO |
|-------------|----------------------------------|---------------------------|
| | José Guilherme Gonçalves Aguilar | Prefeito |
| | TELEFONE | E-MAIL |
| | (28) 3552-1911 | gabinete@alegre.es.gov.br |

1. 1 IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA

| SECRETARIA | | TELEFONE |
|---|--------|----------------|
| Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável | | (28) 3552-4297 |
| ENDEREÇO | BAIRRO | CEP |
| Av. Dr. Olívio Correa Pedrosa, nº 518 | Centro | 29.500-000 |

2. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

| RAZÃO SOCIAL | | CNPJ |
|--|--------|---------------------------|
| MEDTRAB Medicina e Segurança do Trabalho LTDA - ME | | 08.114.492/0001-58 |
| ENDEREÇO | | BAIRRO |
| R. Duque de Caxias, nº 52 – Loja 01 | | Centro |
| CIDADE | ESTADO | CEP |
| Rio Novo do Sul | ES | 29.290-000 |
| E-MAIL | | TELEFONE |
| medtrab.es@gmail.com | | (28) 3532-7733/ 3532-7766 |

| RESPONSÁVEL TÉCNICO | | | |
|-----------------------------|-------------------------------|----------------------|--------------|
| NOME | FUNÇÃO | Nº REGISTRO | NIT/PIS |
| Suenny Esperidon dos Santos | Eng. de Segurança do Trabalho | CREA/ ES - 027948/ D | 1688063820-2 |

3. OBJETIVO

Este laudo técnico tem por objetivo apresentar o levantamento qualitativo/quantitativo dos riscos ambientais existentes nos setores e nas diversas atividades executadas no ambiente de trabalho, considerando a intensidade de exposição, concentração x tempo de exposição, potencialidade de causar prejuízo à saúde ou a integridade física dos servidores, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente.

O presente Laudo caracteriza quanto à existência ou não da Insalubridade, Periculosidade e Aposentadoria Especial.

4. FUNDAMENTO LEGAL

A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR's, da Portaria nº. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), tendo sido realizada inspeção nos locais de trabalho e considerado os dados constantes nos diversos documentos apresentados pela empresa.

NR-15 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES

Segundo a NR-15 da Portaria 3.214/1978, são consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:

- Acima dos limites de tolerância previstos nos anexos nº 1,2, 3, 8,11 e 12;
- Nas atividades mencionadas nos Anexos n.º 6, 13 e 14;
- Comprovadas através de laudo de inspeção no local de trabalho, constantes dos Anexos nº 5, 7, 9 e 10.

NR-16 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS

Segundo a NR-16 a Portaria 3.214/1978, são consideradas atividades ou operações perigosas as constantes dos Anexos desta Norma Regulamentadora - NR.

- Anexo 1 - Atividades e Operações Perigosas com Explosivos
- Anexo 2 - Atividades e Operações Perigosas com Inflamáveis
- Anexo (*) - Atividades e Operações Perigosas com Radiações Ionizantes ou Substâncias Radioativas
- Anexo 3 - Atividades e Operações Perigosas com Exposição a Roubos ou Outras Espécies de Violência Física nas Atividades Profissionais de Segurança Pessoal ou Patrimonial
- Anexo 4 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica
- Anexo 5 - Atividades Perigosas em Motocicleta

4.1 Limites de Tolerância

Entende-se por Limite de Tolerância, para os fins da NR-15 da Portaria 3.214/1978, a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará danos à saúde do servidor, durante a sua vida laboral.

4.2 Fatores da Insalubridade

O exercício de trabalho em condições de insalubridade, de acordo com os subitens do item anterior, assegura ao trabalhador a percepção de adicional, **incidente sobre o salário mínimo da região salvo nos casos onde haja leis e/ou decretos, onde o salário mínimo não será usado como indexador de base de cálculo de benefício, mas sim o salário base**, equivalente a:

- 40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo;
- 20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio;
- 10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo.

No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada a percepção cumulativa.

4.3 Fatores de Periculosidade

O exercício de trabalho em condições de periculosidade, de acordo com os subitens do item anterior, assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento), **incidente sobre o salário base**, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.

4.4 Observações Legais

* Caso, se constate que a atividade exercida seja, concomitantemente, insalubre e periculosa, será facultado aos empregados que estão sujeitos às estas condições, optar pelo adicional que lhe for mais favorável, não podendo receber, cumulativamente, ambos os adicionais.

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Foram realizadas visitas aos diversos setores de trabalho da prefeitura, observando a execução das atividades desenvolvidas pelos servidores, afim de caracterizar e definir os critérios de avaliação a serem utilizados.

Durante o levantamento de campo para a elaboração deste Laudo foram analisados os riscos ao quais os servidores estavam expostos e a frequência no qual as funções se relacionavam em um mesmo ambiente com características semelhantes. Todo reconhecimento ambiental das atividades e das características dos setores foram registradas por meio de fichas de reconhecimento de riscos ocupacionais. Com base nas informações levantadas e no reconhecimento formaram-se os GHE (Grupos homogêneos de exposição).

O critério utilizado para a amostragem e análise das avaliações será o EMR (Exposto de Maior Risco), ou seja, para cada GHE formado será considerado o EMR do mesmo, e assim as medidas de proteção coletiva e individual serão baseadas no valor encontrado para o valor correspondente ao EMR.

6. MÉTODOS, TÉCNICA, APARELHAGENS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA A ELABORAÇÃO DO LTCAT

As avaliações dos riscos pertinentes as atividades executadas pelo servidor foram realizadas através de análises qualitativas e quantitativas.

6.1 Avaliações Qualitativas

As avaliações qualitativas são realizadas através de inspeção no local de trabalho e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo servidor.

6.2 Avaliações Quantitativas

6.2.1 RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE

METODOLOGIA

O método utilizado para avaliação da exposição ocupacional ao ruído é o estabelecido pela NHO 01 – FUNDACENTRO. E o parâmetro para caracterização da Insalubridade a NR 15 – Anexo 01 (Limites de Tolerância para Ruído Contínuo ou Intermitente).

EQUIPAMENTO UTILIZADO

Audiodosímetro e Calibrador Acústico conforme certificados de calibração em anexo.

LIMITE DE TOLERÂNCIA/NÍVEL DE AÇÃO

No caso do ruído contínuo ou intermitente, de acordo com o Anexo 01 da NR 15, o limite de tolerância é de 85,0 dB(A), dose de 100%. O Nível de ação é 50% da dose, que nesse caso é de 80,0 dB(A) para exposição de 8 horas.

Não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB(A) para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos. A não observância deste item constituirá atividade de risco grave e iminente.

6.2.2 STRESS TÉRMICO (CALOR)

METODOLOGIA

O método utilizado para a avaliação de stress térmico é a NR-15 - Anexo 3 (LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA EXPOSIÇÃO AO CALOR).

EQUIPAMENTO UTILIZADO

Termômetro de Globo – Fabricante Instrutherm, Modelo TGD- 200 – composto pelos termômetros de bulbo úmido, termômetro seco e termômetro globo.

Foi analisado o ciclo representativo da atividade desenvolvida pelo servidor, considerando as situações térmicas envolvidas, e analisando o local para instalação do termômetro. Foi realizada as medições utilizando-se o Termômetro de Globo nos postos de trabalho próximo à altura do corpo do servidor mais atingida pelo calor. Os índices de IBUTG foram calculados automaticamente pelo equipamento.

Foi utilizada planilha de registro de campo, para registrar o índice de IBUTG e tempo no qual permanecia constante esse valor.

6.2.3 VIBRAÇÃO

METODOLOGIA

Para avaliar os níveis de vibração foram realizadas medidas de aceleração em três direções com um medidor de vibração acoplado a um acelerômetro triaxial (VCI – Vibrações Corpo Inteiro ou VMB – Vibrações Mão e Braços), utilizando os parâmetros estabelecidos pela NHO 09 (Norma de Higiene Ocupacional para avaliação da exposição ocupacional a vibrações em corpo inteiro) e NHO 10 (Norma de Higiene Ocupacional para avaliação da exposição ocupacional a vibrações em mãos e braços) – FUNDACENTRO.

EQUIPAMENTO UTILIZADO

Medidor de vibração acoplado a acelerômetro triaxial (VCI – Vibrações Corpo Inteiro ou VMB – Vibrações Mão e Braços) montado no ponto onde a energia é transmitida a região do assento ou mãos e punhos.

LIMITE DE TOLERÂNCIA/NÍVEL DE AÇÃO

- Vibrações Corpo Inteiro: O limite de exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro, adotado nesta norma corresponde a um valor da aceleração resultante de exposição normalizada (aren - Aceleração resultante de exposição normalizada) de $1,1 \text{ m/s}^2$ e ao valor da dose de vibração resultante (VDVR - Valor da dose de vibração resultante) de $21 \text{ m/s}^{1,75}$.

O nível de ação para a exposição ocupacional diária à vibração de corpo inteiro adotado nesta norma corresponde a um valor da aceleração resultante de exposição normalizada (aren - Aceleração resultante de exposição normalizada) de $0,5 \text{ m/s}^2$ e ao valor da dose de vibração resultante (VDVR - Valor da dose de vibração resultante) de $9,1 \text{ m/s}^{1,75}$.

- Vibrações Mão e Braços: O limite de exposição ocupacional diária à vibração em mãos e braços adotado nesta norma corresponde a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada aren - Aceleração resultante de exposição normalizada) de 5 m/s^2 .

O nível de ação para a exposição ocupacional diária à vibração em mãos e braços adotado nesta norma corresponde a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada aren - Aceleração resultante de exposição normalizada) de $2,5 \text{ m/s}^2$.

6.2.4 POEIRAS MINERAIS - SÍLICA

METODOLOGIA

O dispositivo e posicionamento do sistema de coleta são estabelecidos pela NHO 08 – FUNDACENTRO. O método de referência utilizado para análise deste agente químico é a NIOSH 7500, sendo considerada a última revisão do método de referência. Tendo como parâmetro para caracterização da Insalubridade a NR 15 – Anexo 12 (Limites de Tolerância para Poeiras Minerais).

EQUIPAMENTO UTILIZADO

Bomba de amostragem de uso individual e cassete (amostrador) com filtro de PVC $5 \mu\text{m}$ e 37 mm, pré pesado. Antes de ser utilizada em campo, a bomba foi previamente calibrada por meio do calibrador, para bomba de amostragem, de acordo com a vazão exigida pelo método de referência, e após as amostragens foi conferida a vazão novamente, para checar se a vazão apresentava variação menor que 5% de variação da vazão inicial. Os certificados de calibração dos equipamentos estão em anexo.

- Poeira Mineral Respirável (Sílica Livre Cristalizada) – Vazão $1,7 \text{ l/min}$

A bomba foi devidamente afixada na cintura do trabalhador e o dispositivo de coleta na altura da zona respiratória, em posição que não atrapalhou a sua operação rotineira de trabalho. Foi acompanhado, durante toda a avaliação, o funcionamento da bomba.

LIMITE DE TOLERÂNCIA/NÍVEL DE AÇÃO

Considerando uma exposição de 8 horas, o limite de tolerância e de ação irão variar de acordo com a porcentagem do SiO₂ e calculado de acordo com a formula existente no Anexo 12 (Limites de Tolerância para Poeiras Minerais) – NR 15.

7. GRUPOS HOMOGÊNIOS DE EXPOSIÇÃO

Para melhor análise dos riscos e avaliação dos mesmos, os GHE's foram divididos por setor/local e funções existentes em cada setor/local. A Classificação dos setores foi fornecida pela empresa e confrontada no reconhecimento dos riscos.

O reconhecimento realizado com base nas atividades desenvolvidas pelas diversas funções existentes no setor está detalhado nas tabelas de avaliações dos agentes.

De acordo com a subdivisão dos setores, segue abaixo a tabela dos GHE's com as respectivas amostragens realizadas:

| SETOR | GHE | FUNÇÃO | RISCOS AVALIADOS |
|-------|-----|--|------------------|
| Sede | 01 | Secretário Municipal | Inexistente |
| | | Assessor Técnico Administrativo | |
| | | Oficial de Gabinete | |
| | 02 | Diretor de Meio Ambiente | Inexistente |
| | | Agente de Administração Municipal | |
| | | Coordenador Municipal de Recursos Naturais | |
| | | Operador de Sistema de Microinformação | |

| SETOR | GHE | FUNÇÃO | RISCOS AVALIADOS |
|-----------------|-----|--|--------------------|
| Sede | 02 | Coordenador Municipal de Controle Ambiental | Inexistente |
| | | Coordenadora da Educação Ambiental | |
| | | Agente de Desenvolvimento | |
| | - | Auxiliar de Manutenção Municipal | Inexistente |
| | 03 | Engenheira Agrônoma | Inexistente |
| | | Agente Fiscal Municipal | |
| | | Agente Técnico Municipal | |
| | - | Office Boy | Inexistente |
| Coleta Seletiva | - | Condutor de Veículo Municipal | Físico |
| | - | Auxiliar de Operação Municipal | Físico / Biológico |
| Horto | - | Auxiliar de Operação Municipal | Físico |
| | - | Auxiliar de Operação Municipal | Físico |
| | - | Auxiliar de Serviço Municipal / Agente de Vigilância | Inexistente |
| Nosso Crédito | 04 | Agente de Crédito | Inexistente |
| | | Agente de Administração | |

8. LAUDO TÉCNICO

8.1 SEDE

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | |
|---|--|
| GHE 01 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | |
| Piso de cerâmica; parede de alvenaria sendo uma parede de divisória em PVC; teto de laje; iluminação natural e artificial (lâmpadas de LED); ventilação natural. | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | |
| CARGO | DESCRIÇÃO |
| Secretário Municipal | Prestar orientações e informações; elaborar, implementar e gerenciar projetos, organização de sistemas de informações gerenciais, análise e sistematização de processos de trabalho e assuntos correlatos; executar atividades relativas ao planejamento e estruturação de atividades relacionadas com as demandas dos usuários dos serviços públicos municipais, que dizem respeito aos objetivos da unidade organizacional e/ou à área a qual encontra-se habilitado; elaborar, executar planos, programas, projetos, métodos e estratégias de trabalho; acompanhar a legislação aplicável aos objetivos da unidade organizacional e/ou à área a qual encontra-se habilitado; elaborar estudos e emissão de pareceres por solicitação do dirigente da unidade organizacional; executar outras atividades correlatas de mesma natureza e grau de complexidade e/ou solicitadas pelo superior. |
| Assessor Técnico Administrativo | Executar, sob supervisão direta, tarefas administrativas em geral, como preenchimento de formulários e planilhas; elaborar, sob orientação, ofícios, ordens de serviço e memorandos; receber e encaminhar processos; realizar solicitações de compras e serviços para sua pasta; arquivar e organizar documentos; gerenciar a agenda do secretário; prestar, sempre que necessário atendimento ao público informando e orientando o mesmo; executar outras atribuições administrativas afins. |
| Oficial De Gabinete | Executar, sob supervisão direta, tarefas administrativas em geral, como preenchimento de formulários e planilhas; elaborar, sob orientação, ofícios, ordens de serviço e memorandos; participar de reuniões do conselho de Meio Ambiente e redigir Atas; prestar, sempre que necessário atendimento ao público informando e orientando o mesmo; executar outras atribuições administrativas afins. |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco. | |
| LAUDO TRABALHISTA | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade. | |
| LAUDO PREVIDENCIÁRIO | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial. | |
| LAUDO DE PERICULOSIDADE | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade. | |

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | |
|---|---|
| GHE 02 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | |
| Piso de cerâmica; parede de alvenaria; teto de laje; iluminação natural e artificial (lâmpadas de LED); ventilação natural e artificial (ar condicionado). | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | |
| CARGO | DESCRIÇÃO |
| Diretor de Meio Ambiente | Coordenar a equipe da Secretaria; elaborar relatórios pontuais; executar planejamento das atividades a serem executadas pelo Meio Ambiente; coordenar e monitorar os setores; acompanhar e efetuar vistorias in loco nos meios rurais e urbanos (obras, propriedades rurais, áreas de risco); conceder todo o suporte a sua equipe; manter um contato permanente com as outras secretarias. |
| Agente de Administração Municipal | Cadastrar e acompanhar convênios municipais; viabilizar e proceder todas as etapas para regularização de convênios estaduais e federais; monitorar e fiscalizar o andamento desses convênios; receber as medições de serviços; processar e efetuar o pagamento dos convênios; alimentar sistema online com todos os dados referentes a esses processos. |
| Coordenador Municipal De Recursos Naturais | Coordenar e gerenciar a Unidade de Conservação; gerenciar o programa PROFORT; participar do quatorze conselhos municipais; elaborar documentos e realizar funções administrativas; desenvolver ações de educação ambiental formal e informal com igrejas, ONG, escolas; atualizar as Entidades junto à legislação e movimentos sociais; proceder tarefas de desenvolvimento municipal sustentável; valorizar e propagar a informatização do homem do campo; |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco. | |
| LAUDO TRABALHISTA | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade. | |
| LAUDO PREVIDENCIÁRIO | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial. | |
| LAUDO DE PERICULOSIDADE | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade. | |

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | |
|---|--|
| CONTINUAÇÃO GHE 02 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | |
| Piso de cerâmica; parede de alvenaria; teto de laje; iluminação natural e artificial (lâmpadas de LED); ventilação natural e artificial (ar condicionado). | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | |
| CARGO | DESCRIÇÃO |
| Operador de Sistema de Microinformação | Executar todos os procedimentos voltados para a realização de convênios federais; coordenar e monitorar o sistema que é utilizado e alimentado; realizar a emissão dos documentos pertinentes; desenvolver funções inerentes às funções da sala do Empreendedor; organizar documentações; atender ao público; proceder treinamentos e capacitações específicas; executar outras atividades correlatas. |
| Coordenador Municipal De Controle Ambiental | Executar o controle de recebimento e despacho de processos em seu setor; desenvolver junto a equipe técnica e fiscal quando necessário vistorias em campo; elaborar relatórios técnicos das visitas efetuadas; alimentar sistema online, elaborando parecer sobre viabilidade de empresas; executar outras atribuições afins. |
| Coordenadora da Educação Ambiental | Elaborar projetos de execução na área de Educação Ambiental; realizar visitas escolares para desenvolver ações ambientais; coordenar os estagiários locados em sua pasta de trabalho, orientando os mesmos e atribuindo-lhes atividades; efetuar a coordenação e acompanhamento da formação dos professores em educação ambiental. |
| Agente de Desenvolvimento | Prestar atendimento ao público informando e orientando o mesmo; elaborar projetos dentro de sua pasta de trabalho; organizar feiras, eventos e buscar parcerias para os mesmos; realizar atendimento ao empreendedor orientando o mesmo; ministrar treinamentos; participar de reuniões e elaborar documentos e relatórios competentes a sua função; executar outras atribuições afins. |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco. | |
| LAUDO TRABALHISTA | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade. | |
| LAUDO PREVIDENCIÁRIO | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial. | |
| LAUDO DE PERICULOSIDADE | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade. | |

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | |
|---|--|
| AUXILIAR DE MANUTENÇÃO MUNICIPAL | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | |
| Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas. | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | |
| CARGO | DESCRIÇÃO |
| Auxiliar de Manutenção Municipal | Executar suas funções no Horto Municipal; conceder todo o auxílio necessário para a manutenção do Horto Municipal; realizar o corte dos galhos que estejam acima do tamanho normal; desenvolver o plantio e a distribuição contínua das mudas; fazer o recolhimento de sementes; preencher as sacolinhas com adubos e areias para o plantio; executar outras funções correlatas. |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco. | |
| LAUDO TRABALHISTA | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade. | |
| LAUDO PREVIDENCIÁRIO | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial. | |
| LAUDO DE PERICULOSIDADE | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade. | |

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | |
|---|---|
| GHE 03 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | |
| Piso de cerâmica; parede de alvenaria; teto de laje; iluminação natural e artificial (lâmpadas de LED); ventilação natural e artificial (ar condicionado) / ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas. | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | |
| CARGO | DESCRIÇÃO |
| Engenheira Agrônoma | Realizar todos os procedimentos de análises necessários para possíveis deferimentos ou indeferimentos de licenciamento ambiental; efetuar visitas com a finalidade de fundamentar todo o processo; elaborar documentos e relatórios pertinentes as suas atividades; executar outras atividades correlatas à função. |
| Agente Fiscal Municipal | Atender a denúncias de crimes ambientais; averiguar in loco todas as irregularidades em conjunto com a polícia ambiental; expedir anuência e licença ambiental para loteamentos; embargar construções ou qualquer atividade que caracterize crime ambiental, encaminhando e realizando boletim de ocorrência para os envolvidos; estabelecer e aplicar multas; encaminhar processos referentes área ambiental para órgão de competências. |
| Agente Técnico Municipal | Executar vistorias ambientais em áreas residenciais, urbanas e rurais; vistoriar rios, córregos, matas afim de análises e averiguar as áreas preservações permanentes; elaborar relatórios e laudos das visitas realizadas; prestar, sempre que necessário atendimento ao público informando e orientando o mesmo; executar outras atribuições afins. |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco. | |
| LAUDO TRABALHISTA | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade. | |
| LAUDO PREVIDENCIÁRIO | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial. | |
| LAUDO DE PERICULOSIDADE | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade. | |

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | |
|---|--|
| OFFICE BOY | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | |
| Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas. | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | |
| CARGO | DESCRIÇÃO |
| Office Boy | Realizar o transporte, entrega e envio de documentos, processos, correspondências e o que for solicitado. Percorre rotas e cronograma de entregas. |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco. | |
| LAUDO TRABALHISTA | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade. | |
| LAUDO PREVIDENCIÁRIO | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial. | |
| LAUDO DE PERICULOSIDADE | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade. | |

8.2 COLETA SELETIVA

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | | | | | | |
|---|----------|--|----------|----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|
| CONDUTOR DE VEÍCULO MUNICIPAL | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | | | | | | |
| Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas. | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | | | | | | |
| CARGO | | DESCRIÇÃO | | | | |
| Condutor de Veículo Municipal | | Dirigir o caminhão da coleta seletiva (material reciclável); realizar vistoria no caminhão a fim de verificar as necessidades; quando necessário troca o óleo (óleo diferencial, óleo de motor, uma vez a cada 2 meses); manter a higienização do caminhão; auxiliar na coleta sempre que necessário; executar outras atribuições afins. | | | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao agente de risco Físico/ Ruído de forma Habitual Intermitente e ao agente de risco Físico / Vibração Corpo Inteiro de forma Habitual Intermitente e ao agente de risco Químico/ Poeira Mineral de forma Habitual Intermitente, cuja(s) análise(s) quantitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos. | | | | | | |
| RUÍDO | | | | | | |
| INFORMAÇÕES GERAIS | | | | | | |
| Nome do Empregado: Alverino Rodrigues | | | | | | |
| Cargo: Condutor de Veículo Municipal | | | | | Data Medição: 14/05/2019 | |
| METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (NR-15) | | | | | | |
| Circuito de Ponderação: "A" / Circuito de Resposta: "Slow/ Lenta" / Critério de Referência: 85 dB(A) Nível Limiar de Integração: 80dB(A) / Incremento de duplicação de dose= 5 (q=5) | | | | | | |
| DADOS DA MEDIÇÃO DE RUÍDO | | | | | | |
| HORÁRIO MEDIÇÃO | | | | TEMPO TOTAL (min) | CALIBRAÇÃO | |
| INICIO | PAUSA | | FIM | | INICIAL | FINAL |
| | INICIO | FIM | | | | |
| 07:21:50 | 10:53:50 | 13:06:03 | 16:25:03 | 411 | 114 dB | 114 dB |
| Dose (%) | | Dose Diária(%) | | | Jornada diária de Trabalho (min) | Nível de Exposição Normalizado (NEN) |
| 42,10 | | 48,85 | | | 480 | 79,83 |
| No final deste documento encontram-se em anexo a dosimetria do período medido e histograma. | | | | | | |
| AVALIAÇÃO DO RUÍDO | | | | | | |
| De acordo com avaliação quantitativa do ruído no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o NEN (Nível de Exposição Normalizado) é de 79,83 dB(A) (para exposição de 8h/dia, 40h/semana), portanto abaixo do limite de tolerância que é de 85 dB(A), de acordo com a NR15/ Anexo 1 da Portaria 3.214/78. | | | | | | |

VIBRAÇÃO CORPO INTEIRO

INFORMAÇÕES GERAIS

Nome: Alverino Rodrigues

Função: Condutor de Veículo Municipal

Data da Avaliação: 14/05/2019

Equipamento avaliado: Caminhão da Coleta

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

| Aceleração Resultante de Exposição (are) | Aceleração Resultante de Exposição Normalizada (aren) | Valor da Dose de Vibração Resultante (VDVR) | Valor da Dose de Vibração Da Exposição (VDVexpj) |
|--|---|---|--|
| 0,80 | 0,80 | 20,81 | VDVexpj (X) 8,68 m/s ^{1,75} |
| | | | VDVexp (Y) 11,04 m/s ^{1,75} |
| | | | VDVexp (Z) 20,22 m/s ^{1,75} |

CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

| Tipo de Avaliação | Tempo de Exposição | Limite de Tolerância aren | Limite de Ação aren (m/s ²) | Resultado Vibração aren | INSALUBRE |
|---------------------------|-----------------------|---------------------------|---|-------------------------|------------|
| Vibração de Corpo Inteiro | Habitual Intermitente | 1,1 m/s ² | > 0,5 a < 0,9 | 0,80 m/s ² | Não |

| Tipo de Avaliação | Tempo de Exposição | Limite de Tolerância VDVR | Limite de Ação VDVR (m/s ^{1,75}) | Resultado Vibração VDVR | INSALUBRE |
|---------------------------|-----------------------|---------------------------|--|---------------------------|------------|
| Vibração de Corpo Inteiro | Habitual Intermitente | 21,0 m/s ^{1,75} | > 9,1 a < 16,4 | 20,81 m/s ^{1,75} | Não |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS

De acordo com a avaliação quantitativa os valores obtidos da avaliação de vibração foram aren 0,80 m/s² e VDVR 20,81 m/s^{1,75}. Para períodos posteriores à 13/08/14, estes valores se encontram acima do limite de tolerância, legalmente estabelecido pelo Anexo 8 da NR-15, com redação dada Portaria MTE nº 1.297 de 13 de agosto de 2014.

POEIRA MINERAL**INFORMAÇÕES GERAIS****Nome do Servidor(es):** Alverino Rodrigues**Cargo:** Motorista de Caminhão**Data da Coleta:** 14/05/2019**DADOS DA AMOSTRA**

| Nº da amostra | ID Amostrador | Vazão da Bomba (L/min) | Tempo de Amostragem (min) | Volume (L) | Massa de Particulado (mg) | Concentração de Poeira (mg/m³) | Massa de SiO ₂ (mg) | % de SiO ₂ |
|---------------|---------------|------------------------|---------------------------|------------|---------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| 2626-1/2019 | PVC 1239 | 1,7 | 240 | 408 | 0,010 | 0,033 | <0,004 | N.D. |
| 2625-1/2019 | PVC 1238 | 1,7 | 180 | 180 | 0,010 | 0,025 | <0,004 | N.D. |

CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

| ELEMENTOS | TIPO DE EXPOSIÇÃO | Concentração Total de Poeira (mg/m³) | % de SiO ₂ | INSALUBRE |
|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------------|-----------------------|-----------|
| Poeira Mineral (Respirável) | Habitual Intermitente | 0,058 | N.D. | NÃO |

LAUDO TRABALHISTA

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade.

LAUDO PREVIDENCIÁRIO

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial.

LAUDO DE PERICULOSIDADE

Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | | | | | | |
|---|----------|---|----------|----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|
| AUXILIAR DE OPERAÇÃO MUNICIPAL | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | | | | | | |
| Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas. | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | | | | | | |
| CARGO | | DESCRIÇÃO | | | | |
| Auxiliar de Operação Municipal | | Executar trabalhos de coleta de lixo seletiva nas ruas e logradouros públicos, percorrendo a rota no caminhão coletor e a pé acompanhando o mesmo; recolher o lixo solto e em sacolas de dentro do latão; efetivar a coleta de lixo e a depositar no coxo; executar outras atribuições afins. | | | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao agente de risco Físico/ Ruído de forma Habitual Intermitente, ao agente de risco Químico/ Poeira Mineral de forma Habitual Intermitente e ao agente de risco Biológico / Contato com lixo urbano de forma Habitual Permanente, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) e quantitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos. | | | | | | |
| RUÍDO | | | | | | |
| INFORMAÇÕES GERAIS | | | | | | |
| Nome do Empregado: Gilberto Luis Tristão | | | | | | |
| Cargo: Auxiliar de Operação Municipal | | | | | Data Medição: 11/04/2019 | |
| METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (NR-15) | | | | | | |
| Circuito de Ponderação: "A" / Circuito de Resposta: "Slow/ Lenta" / Critério de Referência: 85 dB(A) Nível Limiar de Integração: 80dB(A) / Incremento de duplicação de dose= 5 (q=5) | | | | | | |
| DADOS DA MEDIÇÃO DE RUÍDO | | | | | | |
| HORÁRIO MEDIÇÃO | | | | TEMPO TOTAL (min) | CALIBRAÇÃO | |
| INICIO | PAUSA | | FIM | | INICIAL | FINAL |
| | INICIO | FIM | | | | |
| 08:25:30 | 12:32:30 | 13:22:04 | 15:30:04 | 375 | 114 dB | 114 dB |
| Dose (%) | | Dose Diária(%) | | | Jornada diária de Trabalho (min) | Nível de Exposição Normalizado (NEN) |
| 42,17 | | 53,58 | | | 480 | 80,50 |
| No final deste documento encontram-se em anexo a dosimetria do período medido e histograma. | | | | | | |
| AVALIAÇÃO DO RUÍDO | | | | | | |
| De acordo com avaliação quantitativa do ruído no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o NEN (Nível de Exposição Normalizado) é de 80,50 dB(A) (para exposição de 8h/dia, 40h/semana), portanto não está acima do limite de tolerância que é de 85 dB(A), de acordo com a NR15/ Anexo 1 da Portaria 3.214/78. | | | | | | |

POEIRA MINERAL

INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Servidor(es): Gilberto Luis Tristão

Cargo: Auxiliar de Operação Municipal

Data da Coleta: 11/04/2019

DADOS DA AMOSTRA

| Nº da amostra | ID Amostrador | Vazão da Bomba (L/min) | Tempo de Amostragem (min) | Volume (L) | Massa de Particulado (mg) | Concentração de Poeira (mg/m³) | Massa de SiO ₂ (mg) | % de SiO ₂ |
|-------------------|---------------|------------------------|---------------------------|------------|---------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| 2083-1/ 2019.0 | PVC 1225 | 1,7 | 180 | 306 | 0,010 | 0,033 | <0,004 | N.D. |
| 2082-1/ 2019.0 | PVC 18/2673 | 1,7 | 240 | 408 | 0,010 | 0,025 | <0,004 | N.D. |

CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE

| ELEMENTOS | TIPO DE EXPOSIÇÃO | Concentração Total de Poeira (mg/m³) | % de SiO ₂ | INSALUBRE |
|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------------|-----------------------|-----------|
| Poeira Mineral (Respirável) | Habitual Intermitente | 0,058 | N.D. | NÃO |

BIOLÓGICOS

De acordo com análise realizada no ambiente de trabalho e atividades executadas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) o(s) cargo(s) descrito(s) acima, o(s) mesmo(s) está(ão) exposto(s) de forma Habitual Permanente a riscos Biológico/ Contato com lixo urbano.

Tal exposição possui enquadramento legal quanto ao grau de insalubridade de acordo com a NR15/ Anexo 14 da Portaria 3.214/78/. No que se refere às atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.

De acordo com NR15/Anexo 14 da Portaria 3.214/78, o Contato com lixo urbano de forma Habitual Permanente é caracterizado como Insalubre Grau Máximo (40%).

LAUDO TRABALHISTA

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15/Anexo 14 (Biológico / Contato com Lixo Urbano) da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus ao adicional de Insalubridade em Grau Máximo (40%) referente ao agente de risco nocivo Biológico.

LAUDO PREVIDENCIÁRIO

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus a Aposentadoria Especial de 25 anos.

LAUDO DE PERICULOSIDADE

Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.

8.3 HORTO

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | | | |
|---|---|-----------------------------|--------------------|
| AUXILIAR DE OPERAÇÃO MUNICIPAL | | | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | | | |
| Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas. | | | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | | | |
| CARGO | DESCRIÇÃO | | |
| Auxiliar de Operação Municipal | Executar todos os procedimentos voltados para a manutenção do horto municipal, efetuar o plantio; preencher as sacolinhas com adubos e areias para o devido plantio; proceder o corte das gramas; capinar, roçar e rastelar quando necessário; desenvolver o corte dos galhos das árvores; recolher sementes e armazenar em local apropriado; executar outras funções correlatas. | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao agente de Risco Físico Calor / Estresse e sobrecarga fisiológica por calor de forma Habitual Intermitente, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) e quantitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos. | | | |
| STRESS TÉRMICO | | | |
| Foram executadas avaliações representativas para os períodos de exposição dos servidor(es) e ciclo de atividades desenvolvidas. O quadro abaixo apresenta as medições para fins de caracterização deste agente ambiental. | | | |
| LOCAL | N | IBUTG COM CARGA SOLAR | TEMPO DE EXPOSIÇÃO |
| Ruas e logradouros públicos | 01 | 29,99 | 3 |
| | 02 | 31,64 | 3 |
| | 03 | 32,42 | 3 |
| | 04 | 33,57 | 3 |
| | 05 | 33,52 | 3 |
| | 06 | 33,57 | 3 |
| | 07 | 33,8 | 3 |
| | 08 | 33,5 | 3 |
| | 09 | 32,86 | 3 |
| | 10 | 33 | 3 |
| | 11 | 32,28 | 3 |
| | 12 | 31,69 | 3 |
| | 13 | 31,49 | 3 |
| | 14 | 31,5 | 3 |
| | 15 | 32,31 | 3 |
| | 16 | 33,76 | 3 |
| | 17 | 34,45 | 3 |
| | 18 | 35,06 | 3 |
| | 19 | 35 | 3 |
| | 20 | 35 | 3 |
| IBUTG MÉDIO: 33,02°C | | TIPO DE ATIVIDADE: Moderada | |

AVALIAÇÃO DO RISCO

De acordo com a avaliação quantitativa do CALOR no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o IBUTG MÉDIO é de 33,02°C com tipo de Atividade considerada Moderada.

QUADRO N.º 1

| REGIME DE TRABALHO INTERMITENTE COM DESCANSO NO PRÓPRIO LOCAL DE TRABALHO (por hora) | TIPO DE ATIVIDADE | | |
|---|-------------------|---------------|---------------|
| | LEVE | MODERADA | PESADA |
| Trabalho contínuo | até 30,0 | até 26,7 | até 25,0 |
| 45 minutos trabalho 15 minutos descanso | 30,1 a 30,5 | 26,8 a 28,0 | 25,1 a 25,9 |
| 30 minutos trabalho 30 minutos descanso | 30,7 a 31,4 | 28,1 a 29,4 | 26,0 a 27,9 |
| 15 minutos trabalho 45 minutos descanso | 31,5 a 32,2 | 29,5 a 31,1 | 28,0 a 30,0 |
| Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle | acima de 32,2 | acima de 31,1 | acima de 30,0 |

De acordo com Quadro 1/ Anexo 3 da NR 15, as atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) com IBUTG médio de 33,02°C está acima do limite de tolerância que é de até 26,7 de acordo com a NR 15 da Portaria 3.214/78/ Anexo 3.

LAUDO TRABALHISTA

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15/ Anexo 03 (Físico/ Estresse e Sobrecarga Fisiológica por Calor) da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus ao adicional de Insalubridade em Grau Médio (20%) referente ao risco nocivo Físico.

LAUDO PREVIDENCIÁRIO

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus a Aposentadoria Especial de 25 anos.

LAUDO DE PERICULOSIDADE

Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | | | | | | |
|---|----------|---|----------|----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|
| AUXILIAR DE OPERAÇÃO MUNICIPAL | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | | | | | | |
| Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas. | | | | | | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | | | | | | |
| CARGO | | DESCRIÇÃO | | | | |
| Auxiliar de Operação Municipal | | Executar todos os procedimentos voltados para a manutenção do horto municipal; efetuar o plantio; preencher as sacolinhas com adubos e areias para o devido plantio; utilizar roçadeiras para aparar todo o jardim do horto; desenvolver o corte dos galhos das árvores; recolher sementes e armazenar em local apropriado; executar outras funções correlatas. | | | | |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se expõe(m) ao agente de risco Físico/ Ruído de forma Habitual Intermitente, ao agente de risco Físico/ Vibração Mãe e Braço de forma Habitual Intermitente, ao agente de risco Físico/ Estresse e Sobrecarga Fisiológica por Calor de forma Habitual Intermitente, cuja(s) análise(s) qualitativa(s) e quantitativa(s) do(s) agente(s) é apresentada abaixo, e não se expõe(m) a demais agentes de riscos nocivos. | | | | | | |
| RUÍDO | | | | | | |
| INFORMAÇÕES GERAIS | | | | | | |
| Nome do Servidor(es): Alessandro Muniz Valentim | | | | | | |
| Cargo: Auxiliar de Operação Municipal | | | | | Data Medição: 22/04/2019 | |
| METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (NR-15) | | | | | | |
| Circuito de Ponderação: "A" / Circuito de Resposta: "Slow/ Lenta" / Critério de Referência: 85 dB(A) Nível Limiar de Integração: 80dB(A) / Incremento de duplicação de dose= 5 (q=5) | | | | | | |
| DADOS DA MEDIÇÃO DE RUÍDO | | | | | | |
| HORÁRIO MEDIÇÃO | | | | TEMPO TOTAL (min) | CALIBRAÇÃO | |
| INICIO | PAUSA | | FIM | | INICIAL | FINAL |
| | INICIO | FIM | | | | |
| 8:51:02 | 10:57:02 | 12:16:08 | 16:59:08 | 409 | 114 dB | 114 dB |
| Dose (%) | | Dose Diária(%) | | | Jornada diária de Trabalho (min) | Nível de Exposição Normalizado (NEN) |
| 58,93 | | 68,73 | | | 480 | 82,29 |
| No final deste documento encontram-se em anexo a dosimetria do período medido e histograma. | | | | | | |
| AVALIAÇÃO DO RUÍDO | | | | | | |
| De acordo com avaliação quantitativa do ruído no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o NEN (Nível de Exposição Normalizado) é de 82,29 dB(A)(para exposição de 8h/dia, 40h/semana), portanto não está acima do limite de tolerância que é de 85,00 dB(A), de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78/ Anexo 01. | | | | | | |

| VIBRAÇÃO MÃO E BRAÇO | | | | | |
|--|---|---|--|-------------------------------|-----------|
| INFORMAÇÕES GERAIS | | | | | |
| Nome: Alessandro Muniz Valentin | | | | | |
| Função: Auxiliar de Operação Municipal | | | | Data da avaliação: 22/04/2019 | |
| Equipamento avaliado: Roçadeira | | | | | |
| RESULTADO DA AVALIAÇÃO | | | | | |
| Aceleração Resultante de Exposição (are) | Aceleração Resultante de Exposição Normalizada (aren) | Valor da Dose de Vibração Resultante (VDVR) | Valor da Dose de Vibração Da Exposição (VDVexpj) | | |
| 4,80 | 4,80 | 89,33 | VDVexpj (X) 80,77 m/s ^{1,75} | | |
| | | | VDVexpj (Y) 64,56 m/s ^{1,75} | | |
| | | | VDVexpj (Z) 43,98 m/s ^{1,75} | | |
| CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE | | | | | |
| Tipo de Avaliação | Tempo de Exposição | Limite de Tolerância aren | Limite de Ação aren (m/s ²) | Resultado Vibração aren | INSALUBRE |
| Vibração de Mãos e Braços | Habitual Intermitente | 5 m/s ² | > 2,5 a < 3,5 | 4,80 | Não |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | | | | | |
| De acordo com a avaliação quantitativa o valor obtido foi aren 4,80 m/s ² . Para períodos posteriores à 13/08/14, estes valor não se encontra acima do limite de tolerância, legalmente estabelecido pelo Anexo 8 da NR-15, com redação dada Portaria MTE nº 1.297 de 13 de agosto de 2014. | | | | | |
| STRESS TÉRMICO | | | | | |
| Foram executadas avaliações representativas para os períodos de exposição dos servidor(es) e ciclo de atividades desenvolvidas. O quadro abaixo apresenta as medições para fins de caracterização deste agente ambiental. | | | | | |
| LOCAL | N | IBUTG COM CARGA SOLAR | TEMPO DE EXPOSIÇÃO | | |
| Ruas e logradouros públicos | 01 | 29,99 | 3 | | |
| | 02 | 31,64 | 3 | | |
| | 03 | 32,42 | 3 | | |
| | 04 | 33,57 | 3 | | |
| | 05 | 33,52 | 3 | | |
| | 06 | 33,57 | 3 | | |
| | 07 | 33,8 | 3 | | |
| | 08 | 33,5 | 3 | | |
| | 09 | 32,86 | 3 | | |
| | 10 | 33 | 3 | | |
| | 11 | 32,28 | 3 | | |
| | 12 | 31,69 | 3 | | |
| | 13 | 31,49 | 3 | | |
| | 14 | 31,5 | 3 | | |
| | 15 | 32,31 | 3 | | |

| | | | |
|--|----|-------|---|
| | 16 | 33,76 | 3 |
| | 17 | 34,45 | 3 |
| | 18 | 35,06 | 3 |
| | 19 | 35 | 3 |
| | 20 | 35 | 3 |

| | |
|-----------------------------|------------------------------------|
| IBUTG MÉDIO: 33,02°C | TIPO DE ATIVIDADE: Moderada |
|-----------------------------|------------------------------------|

AVALIAÇÃO DO RISCO

De acordo com a avaliação quantitativa do CALOR no qual o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades se encontra(m) exposto(s), verificou-se que o IBUTG MÉDIO é de 33,02°C com tipo de Atividade considerada Moderada.

QUADRO N.º 1

| REGIME DE TRABALHO INTERMITENTE COM DESCANSO NO PRÓPRIO LOCAL DE TRABALHO (por hora) | TIPO DE ATIVIDADE | | |
|---|-------------------|---------------|---------------|
| | LEVE | MODERADA | PESADA |
| Trabalho contínuo | até 30,0 | até 26,7 | até 25,0 |
| 45 minutos trabalho 15 minutos descanso | 30,1 a 30,5 | 26,8 a 28,0 | 25,1 a 25,9 |
| 30 minutos trabalho 30 minutos descanso | 30,7 a 31,4 | 28,1 a 29,4 | 26,0 a 27,9 |
| 15 minutos trabalho 45 minutos descanso | 31,5 a 32,2 | 29,5 a 31,1 | 28,0 a 30,0 |
| Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle | acima de 32,2 | acima de 31,1 | acima de 30,0 |

De acordo com Quadro 1/ Anexo 3 da NR 15, as atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) com IBUTG médio de 33,02°C está acima do limite de tolerância que é de até 26,7 de acordo com a NR 15 da Portaria 3.214/78/ Anexo 3.

LAUDO TRABALHISTA

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15/ Anexo 03 (Físico/ Estresse e Sobrecarga Fisiológica por Calor) da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus ao adicional de Insalubridade em Grau Médio (20%) referente ao risco nocivo Físico.

LAUDO PREVIDENCIÁRIO

Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo Físico/ Estresse e Sobrecarga Fisiológica por Calor). De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) faz(em) jus a Aposentadoria Especial de 25 anos.

LAUDO DE PERICULOSIDADE

Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade.

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | |
|---|---|
| AUXILIAR DE SERVIÇO MUNICIPAL / AGENTE DE VIGILÂNCIA | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | |
| Ambientes diversos de acordo com as atividades a serem executadas. | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | |
| CARGO | DESCRIÇÃO |
| Auxiliar de Serviço Municipal / Agente de Vigilância | Controlar a movimentação de veículos e pessoas pela Portaria do horto, abrindo e fechando o portão; realizar a ronda no pátio, para preservação do seu patrimônio atentando para a movimentação de pessoas estranhas, danos às instalações; abrir o acervo para visitas ; atender aos visitantes do horto municipal, prestando esclarecimentos pertinentes; manter o ambiente de trabalho seguro; comunicar ao superior hierárquico qualquer irregularidade; zelar pelo patrimônio público; participar de formações e capacitações apropriadas. |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco. | |
| LAUDO TRABALHISTA | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade. | |
| LAUDO PREVIDENCIÁRIO | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial. | |
| LAUDO DE PERICULOSIDADE | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade. | |

8.4 NOSSO CRÉDITO

| TABELA DE IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS POR GHE | |
|---|---|
| GHE 04 | |
| DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO | |
| Piso de cerâmica; parede de alvenaria; teto de laje; iluminação natural e artificial (lâmpadas de LED); ventilação natural e artificial (ar condicionado). | |
| DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR CARGO | |
| CARGO | DESCRIÇÃO |
| Agente de Crédito | Prestar informações e orientações para pessoas físicas e empreendedores sobre possibilidade de crédito financeiro para financiar obras, empreendimentos e projetos próprios; preencher cadastros e requisições para empréstimos; arquivar documentos de clientes que efetuaram empréstimos via programa do NOSSOCRÉDITO; executar liberação de crédito em parceria com instituições financeiras (Banestes e Bandes); realizar visitas em futuros empreendimentos e obras, para averiguar se a mesma esta sendo feito. |
| Agente de Administração | Realizar o serviço administrativo conforme a demanda da função exercida; executar atividades referentes à área de crédito financeiro para pessoas físicas; arquivar documentos e organizá-los conforme demanda; prestar informações diversas inerentes à área de crédito. |
| AVALIAÇÃO DOS RISCOS | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho cujo(s) cargo(s) acima desempenha(m) suas atividades, e de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E., o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não se expõe(m) a agentes ambientais nocivos, não havendo exposição significativa ao agente de risco. | |
| LAUDO TRABALHISTA | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente(s) de riscos estabelecidos pela NR 15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus ao adicional de Insalubridade. | |
| LAUDO PREVIDENCIÁRIO | |
| Visto que o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) de forma significativa a agente de risco nocivo. De acordo com o Anexo IV do Relatório da Previdência Social-RPS, Decreto 3.048/1999 e Decreto 4.882/2003, o(s) cargo(s) analisado(s) não faz(em) jus a Aposentadoria Especial. | |
| LAUDO DE PERICULOSIDADE | |
| Através de inspeção realizada nos locais de trabalho e atividades desenvolvidas pelo(s) servidor(es) que desempenha(m) as funções descritas acima, o(s) servidor(es) no exercício de suas atividades não está(ão) exposto(s) a atividade e operações perigosas estabelecidas pela NR 16 da Portaria 3.214/78 do M.T.E, portanto não faz(em) jus ao adicional de Periculosidade. | |

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente laudo técnico de condições ambientais no trabalho teve como objetivo avaliar os riscos ambientais no qual os servidores estão expostos em suas atividades rotineiras, a fim de caracterizar de acordo com a NR15 da Portaria 3.214/78 do M.T.E a Insalubridade referente a exposição ao risco.

É necessário que a empresa continue realizando uma boa avaliação das medidas de controle de ordem médica, administrativas e técnicas, visando certificar de que estes riscos estarão devidamente controlados e realizar a reavaliação dos riscos sempre que houver uma mudança nos equipamentos ou nos processos da empresa.

Recomenda-se que este LTCAT seja utilizado em conjunto com o PPRA da empresa, onde deverá ser mais detalhado as medidas de controle adotadas e o cronograma de ação para a implementação das ações de melhorias a serem implantadas pela empresa.

Alegre - ES, 29 de Maio de 2019.

Suenny Esperidon dos Santos
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA/ ES – 027948/ D
NIT: 1688063820-2

Município de Alegre
Responsável legal

ANEXOS

**(CARGOS X INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE, AVALIAÇÕES
QUANTITATIVAS, CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO e ART)**

CARGOS X INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

| SETOR | GHE | FUNÇÃO | RISCOS AVALIADOS | INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE |
|-----------------|-----|--|--------------------------------|---------------------------------|
| Sede | 01 | Secretário Municipal | Inexistente | Não Insalubre Não Periculoso |
| | | Assessor Técnico Administrativo | | |
| | | Oficial de Gabinete | | |
| | 02 | Diretor de Meio Ambiente | Inexistente | Não Insalubre Não Periculoso |
| | | Agente de Administração Municipal | | |
| | | Coordenador Municipal de Recursos Naturais | | |
| | | Operador de Sistema de Microinformação | | |
| | | Coordenador Municipal de Controle Ambiental | | |
| | | Coordenadora da Educação Ambiental | | |
| | | Agente de Desenvolvimento | | |
| | - | Auxiliar de Manutenção Municipal | Inexistente | |
| | 03 | Engenheira Agrônoma | Inexistente | |
| | | Agente Fiscal Municipal | | |
| | | Agente Técnico Municipal | | |
| | - | Office Boy | Inexistente | |
| Coleta Seletiva | - | Condutor de Veículo Municipal | Físico Químico | Não Insalubre Não Periculoso |
| | - | Auxiliar de Operação Municipal | Físico Químico Biológico | Insalubre 40% Não Periculoso |
| Horto | - | Auxiliar de Operação Municipal | Físico | Insalubre 20% Não Periculoso |
| | - | Auxiliar de Operação Municipal | Físico | Insalubre 20% Não Periculoso |
| | - | Auxiliar de Serviço Municipal / Agente de Vigilância | Inexistente | Não Insalubre Não Periculoso |
| Nosso Crédito | 04 | Agente de Crédito | Inexistente | Não Insalubre Não Periculoso |
| | | Agente de Administração | | |